

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 12. Psicologia

ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE MEDIDA PARA O BEM-ESTAR SUBJETIVO EM IDOSOS APOSENTADOS

Victor Matheus de Azevedo Galvão ¹
Everson Meireles ²

1. Aluno de Graduação em Psicologia. CCS/LABIAP/UFRB.
2. Professor Assistente. Curso de Psicologia. CCS/LABIAP/UFRB.

INTRODUÇÃO:

O Bem-Estar Subjetivo (BES) pode ser definido como uma avaliação positiva acerca da vida em geral, ou mesmo referenciada a domínios específicos, e tem sido avaliado a partir de duas dimensões, a saber: a cognitiva (satisfação geral e referenciada) e a afetiva (afetos positivos e negativos). Os estudos sobre o BES dos indivíduos têm sido desenvolvidos no âmbito das abordagens da Psicologia Positiva e da Psicologia Social Cognitiva, estando a primeira interessada em investigar os aspectos positivos da experiência humana e aumentar as forças e virtudes do indivíduo, enquanto que a segunda tem o interesse de compreender as cognições que fazem com que as pessoas mantenham um senso de auto-estima equilibrado, de sorte que consigam uma boa adaptação no contexto social em que vivem. São vários os estudos disponíveis na literatura nos quais os autores apresentam instrumentos de medida para o BES, no entanto, pouco se tem pesquisado e discutido sobre o bem-estar subjetivo da população idosa, em especial aqueles indivíduos aposentados. Na tentativa de preencher uma lacuna na área, o presente estudo foi norteado pelo objetivo de elaborar um instrumento de medida específico para avaliar o BES em idosos aposentados por idade e por tempo de contribuição no contexto da população santo-antoniense.

METODOLOGIA:

O trabalho foi desenvolvido durante as atividades práticas do componente curricular □Tópicos Especiais em Psicologia V □ Elaboração de Instrumentos de Medida em Psicologia□ e se baseou nos procedimentos teóricos sugeridos por Pasquali (2010) para a elaboração de instrumentos de medida referentes a construtos. Foi realizada uma revisão de literatura acerca do construto para a elaboração das definições constitutiva e operacional do BES. Os itens foram elaborados a partir da análise, seleção e adaptação de itens de instrumentos de medida para BES (geral ou os seus domínios separados) já validados, bem como a partir da realização de dois grupos focais com pequenos grupos de idosos que desenvolvem atividades em centros de convivência na cidade de Santo Antônio de Jesus □ BA. Foram elaborados 39 itens para representar o BES em idosos aposentados, os quais foram submetidos a análises semânticas e de juízes.

RESULTADOS:

Os itens foram avaliados quanto ao nível de compreensão por 12 idosos (10 mulheres e 02 homens), sendo julgados, em sua maioria, como tendo um bom nível de compreensão. Os itens avaliados como ambíguos foram re-escritos e/ou eliminados do instrumento, de sorte que restaram 36 itens na versão da escala que foi encaminhada a três especialistas na área para avaliar a pertinência dos mesmos para representar as dimensões do BES. Apenas dois juízes devolveram suas análises, categorizando os itens com 66% e 89% de correspondência com as categorias para as quais eles foram elaborados para representar.

CONCLUSÃO:

Esses resultados sugerem que a maioria dos itens possui validade teórica de conteúdo, no entanto, ressalta-se a importância de submeter os itens do instrumento ao julgamento de, pelo menos, mais um juiz antes de realizar o estudo de validação empírica da escala.

Palavras-chave: Bem-Estar Subjetivo , Aposentadoria, Instrumentação em Psicologia.